



Mães do Judiciário



Relatório

CICLOS I E II

O Programa Mães do Judiciário, conforme Termo de Abertura de Projeto, destina-se à escuta empática das servidoras e magistradas mães do Poder Judiciário de Santa Catarina, troca de experiências e espaço de informação sobre temas vinculados à carreira frente à vivência da maternidade. Sob a responsabilidade da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), apoio da Presidência e da Diretoria de Saúde, possui alinhamento estreito com as Visitas Virtuais às Comarcas e demais frentes de diálogo implementadas pela gestão do PJSC. Os encontros realizados via videoconferência, período de julho a dezembro de 2020, foram divididos em 2 (dois) ciclos e observaram as seguintes diretrizes/objetivos específicos:

01

Constante aproximação da administração com os servidores e magistrados;

02

Oferecer momentos de integração, diálogo, escuta empática, partilha de experiências e pertencimento;

03

Fornecer maior acesso a informações relacionadas à vida funcional, sobretudo acerca da possibilidade do trabalho não presencial (teletrabalho e home office);

04

Conhecer as dificuldades/anseios das servidoras mães, inclusive quanto ao momento difícil do isolamento social decorrente da COVID-19;

05

Oportunizar às servidoras e magistradas mães momentos para que expressem sentimentos, pensamentos e emoções, visando contribuir para o bem-estar próprio e da família;

06

Coletar dados com a finalidade de implementar soluções inovadoras e melhoria dos processos de trabalho já existentes;

07

Identificar novas demandas que possam nortear projetos futuros do Poder Judiciário de Santa Catarina.

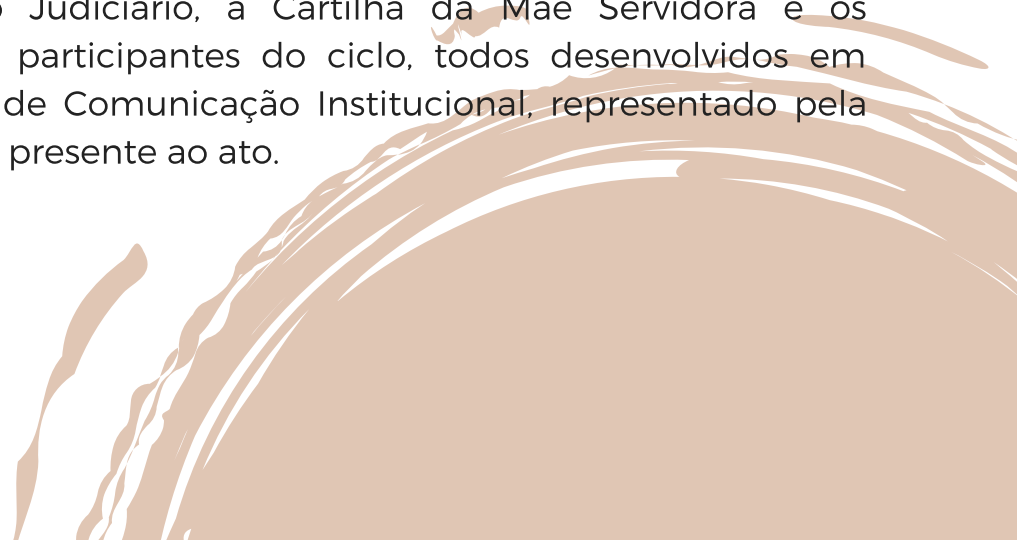
Os Encontros

Dois ciclos no período de julho a dezembro de 2020, sendo o primeiro de 17/07/2020 a 11/08/2020 e o segundo de 24/08/2020 a 15/12/2020.

Conforme documentação juntada aos autos, efetuou-se o planejamento com as contribuições da equipe, o apoio da Administração e diretorias envolvidas. A apresentação inicial do projeto foi realizada no programa "Palavra do Presidente" e, sequencialmente, houve a veiculação de notícias na página do TJSC. Os convites, por sua vez, foram encaminhados via e-mail às servidoras e magistradas, bem como contato via WhatsApp quando necessário.

No primeiro ciclo participaram 46 (quarenta e seis) mães servidoras, divididas em 8 (oito) turmas. Os encontros ocorreram nos dias 17/07/2020, 20/07/2020, 24/07/2020, 27/07/2020, às 10 e 14 horas, com duração de 2 horas cada. O público alvo inicial foram as servidoras em licença-gestação. No período não houve servidora em licença adoção.

O fechamento do ciclo I deu-se em duas turmas, no dia 11 de agosto de 2020, às 10 e 14 horas. Conduziram a conversa sobre Carreira e Maternidade a Sra. Fabiane Alice Müller Heinzen Gerent, Juíza de Direito e Diretora do Foro da comarca de Santo Amaro da Imperatriz, e a Sra. Luciana Rabello Silva, Psicóloga da Diretoria de Gestão de Pessoas. Também nesta oportunidade foi apresentada pelo Diretor de Gestão de Pessoas a página do Programa Mães do Judiciário, a Cartilha da Mãe Servidora e os depoimentos das Mães participantes do ciclo, todos desenvolvidos em parceria com o Núcleo de Comunicação Institucional, representado pela servidora Thatiana Carlin presente ao ato.

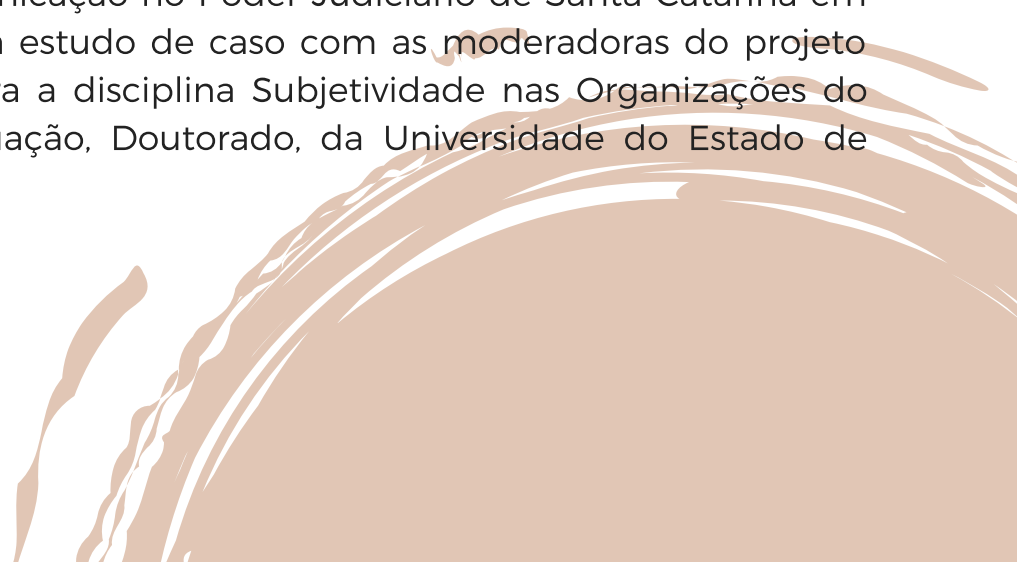


Aberto o segundo ciclo, participaram 5 mães magistradas (de 6 em licença-gestação) e 32 (trinta e duas) mães servidoras, a maioria com filhos até 2 anos. Os encontros ocorreram nos dias 24/08/2020, 14/09/2020 e 06/10/2020, às 10 e 14 horas, e 01/09/2020 às 14 horas, com duração de 2 horas cada, totalizando 7 turmas.

Os encontros foram moderados pela gerente do programa, Danielle Cristina Novack, e via revezamento, por 4 (quatro) servidoras, quais sejam: Ana Carolina Serpa Schaefer Martins, Bruna Fernandes Alves Cascais; Fernanda Joaquim da Silva Lipinski e Talita Santana Pereira, todas mães com experiência em trabalho não presencial.

O Coordenador do Gabinete da Presidência, Cleon Bassani Ribas, e o Diretor de Gestão de Pessoas, Rafael Giorgio Ferri, acompanharam os trabalhos do período. Ainda, houve a participação da Diretora Graciela de Oliveira Richter Schmidt, que esclareceu as dúvidas das servidoras e das magistradas mães relativas à área da saúde. No encontro realizado no dia 01/09/2020 estiveram presentes a Juíza Auxiliar da Presidência, Dra. Carolina Ranzolin Nerbass, o Juiz Coordenador de Magistrados, Dr. Rafael Germer Condé, a Presidente da Associação dos Magistrados Catarinenses, Dra. Jussara Schittler dos Santos Wandscheer, e a Juíza de Direito e Diretora do Foro da Comarca de Santo Amaro da Imperatriz, Dra. Fabiane Alice Müller Heinzen Gerent.

A moderadora Bruna Fernandes Alves Cascais, em virtude da experiência obtida no primeiro ciclo, subscreveu o artigo sob o título "Identificação de novos padrões de comunicação no Poder Judiciário de Santa Catarina em tempos de Covid-19: um estudo de caso com as moderadoras do projeto 'Mães do Judiciário', para a disciplina Subjetividade nas Organizações do Programa de Pós-graduação, Doutorado, da Universidade do Estado de Santa Catarina/ESAG.



Pauta

Os principais questionamentos das participantes foram:

- 1) Principais diferenças entre as modalidades de trabalho não presencial (teletrabalho/home office) e as categorias abrangidas;
- 2) Ajuste de meta das servidoras em teletrabalho;
- 3) Panorama atual da COVID-19 em Santa Catarina/grupos de risco;
- 4) Retorno gradual;
- 5) Dúvidas relativas à redução de carga horária e vencimentos;
- 6) Licença para tratamento de interesses particulares;
- 7) Possibilidade de teletrabalho para magistrados.

Neste sentido, os apontamentos/sugestões das participantes versaram sobre:

- 1) Agradecimento à Administração pelo espaço de integração, partilha de vivências e informação;
- 2) Sobrecarga no transcorrer da pandemia, pois cumuladas as atividades laborais, familiares e de atenção aos filhos;
- 3) Interesse de adesão ao trabalho não presencial (teletrabalho/home office), inclusive pós-pandemia;
- 4) Necessidade de sensibilização dos gestores quanto à temática do trabalho não presencial;
- 5) Possibilidade de cumprimento de fração de jornada na unidade e residência no mesmo dia;
- 6) Redução da carga horária/vencimentos mediante hipóteses objetivas, sem anuência da chefia;
- 7) adequação dos espaços para ordenha às mães lactantes que retornam ao trabalho.

Importante ressaltar que as dúvidas e sugestões levantadas pelas servidoras e magistradas foram consideradas na elaboração das resoluções do trabalho não presencial, bem como no planejamento da Diretoria de Gestão de Pessoas para a capacitação e informação ao gestores sobre as novas modalidades de trabalho.

A partir do mês de setembro somou-se à equipe a servidora Cristine Roldão Simon, da Coordenadoria de Magistrados, e a partir de novembro/dezembro as servidoras Jandira Elizabeth Chavez, da Diretoria de Gestão de Pessoas, a servidora Micheline Rosa Peixoto, da Diretoria de Documentação e Informações e a servidora Juliana Schlickmann Barcelos, da Diretoria de Saúde.

Ainda, com a finalidade de promover reflexões sobre a saúde própria e da família, as diretorias de Saúde e de Gestão de Pessoas, em parceria com o Programa Mães do Judiciário, promoveu *live* intitulada "Alimentação Saudável e Qualidade de Vida". A transmissão ao vivo foi realizada no dia 10/12/2020, às 14 horas, via canal do TJSC no YouTube (youtube.com/canaltjsc), e contou com a participação das nutricionistas Audrey Peres Gonçalves Ferri, Emilly Macedo do Prado e Morgana Pesenti, além da médica e diretora de Saúde do TJSC, Graciela de Oliveira Richter Schmidt, e da servidora da Diretoria de Gestão de Pessoas e gerente do Programa Mães do Judiciário, Danielle Cristina Novack - mediadora do encontro.

Em arremate às atividades do ano, realizou-se no dia 15/12/2020, às 14 horas, o fechamento do ciclo II, sob o tema "Autocuidado e Alimentação". Conduziram a conversa as nutricionistas Audrey Ferri e Geresa Lorenzetti da Rosa, esta última, servidora da Diretoria de Material e Patrimônio.

Por fim, extrai-se o alto nível de satisfação de 37 (trinta e sete) mães, que forneceram fotos e depoimentos para a elaboração de material diagramado relativo ao fechamento do Ciclo I. Destacam-se as seguintes citações de forma resumida: iniciativa inovadora e sensível; humanidade e preparo das organizadoras; momento especial de acolhimento e troca de experiências; informações relevantes sobre trabalho não presencial; força e conforto necessário; compartilhamento de conhecimentos, direitos, dificuldades, mas sobretudo, de sentimentos; perfil humano da gestão; orgulho do trabalho e da instituição; esclarecedor e reconfortante; valorização das mulheres mães.

Considerações finais

O Programa Mães do Judiciário, por meio dos ciclos realizados em 2020, alcançou os objetivos almejados de ofertar acolhimento e fornecer informações relevantes às servidoras e magistradas - carinho extensivo às famílias, aproximando a administração das valorosas mulheres que trabalham pela Justiça e se entregam pela humanidade. Para além, os encontros contribuíram para o aumento da qualidade de vida, senso de pertencimento e bem-estar no trabalho. Para encurtar as distâncias, utilizaram-se as ferramentas de comunicação virtual, que possibilitaram a presença de representantes das mais diversas e distantes unidades do PJSC.

A equipe organizadora destaca o valor e a beleza de poder conduzir um momento de integração tendo como norte as palavras "maternidade", "trabalho", "valorização" e "inovação" e, por isso, sugere a continuidade do programa, com a abertura de novos ciclos no próximo ano, ampliando as oportunidades de participação a todas as mães da Justiça catarinense.

Florianópolis, 18 de dezembro de 2020.

Equipe do Programa Mães do Judiciário
Diretoria de Gestão de Pessoas

